

A “Associação do Grupo de Cante Coral Alentejano de Alvito”, surgiu espontaneamente após a revolução do vinte cinco de Abril de 1974, com o fim da ditadura e da censura, e com a instauração da liberdade da expressão em Portugal.

Alguns homens de Alvito começaram a juntar-se nas tabernas como já era costume, não só para beber uns copos e conviverem uns com os outros, mas também para cantarem umas “modas” alentejanas.

Foi devido a esses “convívios” que um grupo de homens se juntou e decidiu formar um grupo coral ao qual dariam o nome de “Associação do Grupo de Cante Coral Alentejano de Alvito”. Alguns dos fundadores infelizmente já faleceram, mas há outros que ainda hoje têm uma voz muito ativa dentro do grupo.

Depois de alguns homens terem tomado a iniciativa de formarem um grupo coral, dirigiram-se então a Casa do Povo de Alvito e aí tomaram a decisão final. E assim nasceu a “Associação do Grupo de Cante Coral Alentejano de Alvito”, a onze de Maio de 1976, sendo a sua primeira sede na Casa do Povo de Alvito, para o grupo estar sempre preparado para eventuais atuações, ensaiavam periodicamente no Castelo.

Atualmente o grupo tem a sede em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Alvito desde 1988, que se situam na rua das Pereiras Nº6.

A “Associação do Grupo de Cante Coral Alentejano de Alvito” hoje em dia é composta por 18 homens e 7 mulheres, entre eles também crianças. Este grupo é frequentemente solicitado para atuar em encontros de Grupos Corais, festas de Câmaras e outros.

Nas suas atuações usam como fardamento boina, camisa branca, colete, lenço azul ou branco e calças de ganga.

Atualmente o Grupo Coral todas as quartas feiras reúne-se na sua sede para ensaiar as suas “modas”, sede essa que tem um museu etnográfico, inserido na rede de museus, digno de se visitar.